

EDITAL DE INSCRIÇÃO ( RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU CIÊNCIA DA RELIGIÃO

**A PESQUISA DOCUMENTAL EM FONTES JORNALÍSTICAS:  
FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS E A CONSTRUÇÃO DO ETHOS NA  
INTERFACE ENTRE RELIGIÃO E PSICOLOGIA**

*Mateus Freitas (mateus.rhuat@gmail.com)*

A pesquisa documental constitui uma abordagem metodológica fundamental para as ciências humanas e sociais, permitindo o acesso a fenômenos históricos e sociais por meio de registros produzidos em diferentes contextos e temporalidades. Este trabalho propõe uma reflexão sobre os fundamentos epistemológicos e teóricos da pesquisa documental em fontes jornalísticas, com ênfase na construção do ethos social na interface entre religião e psicologia. O objetivo central é discutir como a pesquisa documental, fundamentada em sólidas bases epistemológicas e teóricas, pode contribuir para a compreensão da construção do ethos social, especialmente na interface entre os campos da religião e da psicologia. A metodologia baseia-se na análise documental de jornais de época, fundamentada em pressupostos epistemológicos que reconhecem o documento não como repositório neutro de informações, mas como produto social que reflete as condições históricas, políticas e culturais de sua produção. Um documento é um produto social permeado por intencionalidades, silenciamentos e relações de poder. Le Goff (2003) aprofunda essa reflexão ao propor o conceito de "documento/monumento", destacando que todo documento é simultaneamente produto da sociedade que o fabricou e instrumento de poder, ou seja a noção

de documento, não é um material bruto, objetivo e inocente, mas que exprime o poder da sociedade do passado sobre a memória e o futuro: o documento é monumento. A pesquisa documental pode ser orientada por diferentes paradigmas epistemológicos: o positivismo, que concebe o documento como reflexo direto da realidade; a fenomenologia, que enfatiza a dimensão interpretativa; e o materialismo dialético, que considera o documento como produto das relações sociais. As abordagens hermenêuticas, por sua vez, enfatizam o processo interpretativo, reconhecendo que a compreensão dos textos envolve um diálogo entre o horizonte do intérprete e o horizonte do texto. A análise de fontes jornalísticas apresenta questões epistemológicas específicas, incluindo a temporalidade própria do jornal, caracterizada pela simultaneidade entre o acontecimento e seu registro, e a relação entre fato e narrativa no discurso jornalístico. O conceito de ethos social refere-se ao conjunto de valores, crenças e disposições compartilhados por um grupo social em determinado contexto histórico e cultural, que se expressam e se constroem através de práticas discursivas e não discursivas. A interface entre religião e psicologia constitui um campo interdisciplinar que busca compreender as dimensões psicológicas da experiência religiosa e as dimensões religiosas da experiência psicológica. Como observa Paiva (2007), a psicologia da religião constitui uma abordagem científica que busca compreender os processos psicológicos envolvidos na experiência religiosa, incluindo crenças, práticas, sentimentos e comportamentos, é o estudo científico do que há de psíquico no comportamento religioso. Para Weber no ethos há ação social quando o comportamento humano é significativo para os agentes individuais e quando o comportamento de um é orientado em função do comportamento de outro. A ideia de relação social acrescenta a esse duplo fenômeno de significação de ação e de orientação mútua a ideia de uma estabilidade e de uma previsibilidade de um sistema de significações. A análise documental oferece contribuições significativas para a compreensão do ethos coletivo, incluindo a identificação de valores e crenças compartilhados, a reconstrução de práticas e rituais sociais, e a compreensão das transformações nas representações sobre diferentes aspectos da vida social. Os resultados evidenciam que os jornais não são meros repositórios de informações, mas construções sociais que participam ativamente da configuração do imaginário coletivo e das práticas culturais de uma época. A análise dos registros sobre a gripe espanhola pode revelar como as tradições religiosas ofereceram recursos simbólicos e práticos para a construção de sentido e o enfrentamento da crise sanitária. A pesquisa documental histórica envolve dimensões éticas

específicas, incluindo o respeito à integridade dos documentos, a responsabilidade na interpretação das fontes e o compromisso com a verdade histórica. Como destaca Ricoeur (1990), a interpretação de textos históricos envolve uma responsabilidade ética diante do passado, logo a consciência é determinada por um dever histórico real, de tal forma que ela não possui a liberdade de situar-se em face do passado. Por outro lado, trata-se sempre de tomar consciência da ação que se exerce sobre nós, de tal maneira que todo passado, cuja experiência acabamos de fazer, leve-nos a nos responsabilizar totalmente, a assumir, de certo modo, sua verdade. Portanto, a pesquisa documental em fontes jornalísticas, fundamentada em sólidas bases epistemológicas e teóricas, oferece contribuições significativas para a compreensão da construção do ethos social na interface entre religião e psicologia. A interface entre esses campos fornece ferramentas conceituais e metodológicas para a análise dessas dimensões, permitindo compreender como as tradições religiosas ofereceram recursos para o enfrentamento de crises sanitárias.

Palavras-chave: pesquisa documental; fontes jornalísticas; ethos; religião; psicologia;.